

Leandro ML e Rodrigues AM¹

Utilização do colostro no aleitamento de vitelos com um dia de interrupção semanal no fornecimento do alimento lácteo

Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Quinta da Sr^a de Mércules, 6000 Castelo Branco - Portugal

¹ e-mail: amrodrig@ipcb.pt

SUMÁRIO

Com o objectivo de estudar o efeito da supressão de uma das sete refeições semanais de alimento lácteo no desenvolvimento, ingestão de alimentos, de água e no índice de conversão de vitelos Holstein Friesian durante os 28 dias de aleitamento e nos 14 primeiros dias após o desmame, foram constituídos dois grupos com 6 vitelos cada um, provenientes do efectivo bovino leiteiro da ESACB, homogéneos em relação ao peso ao nascimento, sexo e número de parto da mãe.

Os vitelos do Grupo 1 (G1) tiveram um regime alimentar normal enquanto que os vitelos do Grupo 2 (G2) apenas receberam o alimento lácteo 6 dias por semana. Em ambos os grupos os animais ingeriram, como alimento lácteo substituto do leite materno, colostro fermentado naturalmente à temperatura ambiente de Outono/Inverno. Devido à supressão de uma refeição de colostro, o consumo diário de matéria seca (IMS) do colostro foi maior ($P < 0.05$) nos vitelos do G1 (344.20 g/dia ± 11.06) do que nos vitelos do G2 (302.17 g/dia ± 13.29). No entanto a IMS total foi semelhante nos dois grupos sendo para o G1 e G2 respectivamente de 823.43 (± 113.62) e 838.04 g/dia (± 150.43) ($P > 0.05$), o que indica ter havido uma substituição da IMS do colostro por IMS do concentrado. Como seria de esperar os vitelos do G2, no dia da interrupção na distribuição de colostro, beberam significativamente mais água ($P < 0.05$) (4.38 Kg/dia ± 0.27) do que os vitelos do G1 (2.63 Kg/dia ± 0.32) no mesmo dia.

A supressão da refeição de colostro parece não ter afectado o crescimento dos vitelos uma vez que os animais dos dois grupos tiveram, durante o aleitamento, ganhos de peso diário (GPD) semelhantes ($P > 0.05$) sendo de 0.438 Kg/d (± 0.142) para G1 e de 0.420 Kg/d (± 0.099) para o G2. Nos primeiros 14 dias após o desmame o GPD foi ligeiramente superior ($P > 0.05$) no G2 (0.899 Kg/d ± 0.171) quando comparado com o G1 (0.833 Kg/d ± 0.220).

O índice de conversão alimentar (IC) foi igual durante o aleitamento sendo para o G1 e G2, respectivamente de 1932.56 (± 507.13) e de 1966.24 gMS/Kg de peso ganho (± 268.39) ($P > 0.05$). No entanto, após o desmame, o IC foi favorável ao G2 em relação ao G1 sendo respectivamente de 1899.35 (± 312.67) e de 2311.85 gMS/Kg de peso ganho (± 792.13) ($P > 0.05$).

Ao fazermos o estudo económico dos dois sistemas de aleitamento verificámos uma redução de 9% nas despesas com o aleitamento dos vitelos do G2. A ser implementada esta técnica permitirá diminuir a mão de obra, ao domingo, numa exploração de bovinos de leite.

